SYNCHRONOTRON

APLICAÇÃO DOS CÓDIGOS DA MATRIZ 441 NO PERCEPTOR HOLOMENTAL

DIMENSÕES DO TEMPO EXTERIOR (DTE)

As 4 dimensões de tempo exterior estão em todos os cantos da matriz e compreendem as coordenadas:

V1-V7/H1-H7 = 1ª dimensão V15-V21/H1-H7 = 2ª dimensão
V1-V7/H15-H21 = 3ª dimensão V15-V21/H15-H21 = 4ª dimensão

Cada uma é autocontida e idêntica em suas partes. Contem 49 unidades positivas, ou magnitudes ativadoras, e negativas, ou magnitudes sublimadoras. As seqüências positiva e negativa coincidem entre si nos conjuntos superior e inferior, mas são opostas entre ambos os conjuntos.

São o cenário das quatro primeiras Esferas Mentais (EM):

1ª Esfera Mental (EM) ou pré-consciente – 1ª dimensão de tempo (DT) = cérebro direito
2ª Esfera Mental (EM) ou subconsciente – 3ª dimensão de tempo (DT) = cérebro direito
3ª Esfera Mental (EM) ou consciente – 4ª dimensão de tempo (DT) = cérebro esquerdo
4ª Esfera Mental (EM) ou consciente contínuo – 2ª dimensão de tempo (DT) = cérebro esquerdo.

Estas dimensões coordenam o movimento dos 364 dias do sincronário de 13 luas, em seqüências da esquerda para direita e de cima para baixo nas primeiras 7 luas e ao contrario para as outras 6 luas.

O movimento da consciência (Esfera Mental) vai de cima para baixo pela esquerda e de baixo para cima pela direita.

FLUXOS DE TEMPO EXTERNO (FTE)

Primeiro Circuito ou circuito externo 441, com 13 unidades cada = 52 no total, a unidade 7 marcando cada uma das quinas, dividindo os fluxos em 6 unidades positivas e 6 negativas, em qualquer lado. Os Fluxos de Tempo Externo coordenam as 13 magnitudes de tempo cósmico (tons lunares) em cada uma das Esferas Mentais, de modo que todas as funções da consciência são informadas pelo tempo cósmico. Os 13 fluxos das unidades funcionam como os marcos de TE (tempo exterior) do PHM (Perceptor Holomental)

MATRIZ DE SENTIDO RADIAL (MSR)

As outras 36 unidades de cada uma das Dimensões de Tempo Exterior (144) são a Matrizes de Sentido Radial da Esfera Mental coordenada por essa Dimensão de Tempo Exterior. Cada Matriz de Sentido Radial se compõe de:

a) Sexto circuito dimensional PES (Percepção Extrasensorial): são 11 unidades (total 44), que se realiza no interior da matriz, tal e como o Fluxo de Tempo Exterior se realiza no exterior, e neste caso as 6 coordenam as quinas internas das Dimensões do Tempo Exterior com suas unidades positiva e negativa (5 cada uma) em qualquer lado. A Percepção Extra Sensorial coordena as 4 primeiras Esferas Mentais com comunicações subliminares de acordo com as magnitudes 1 a 11. A magnitude 11 (Ômega) corresponde a H11 e V11, que coordenam toda a matriz 441 do Perceptor Holomental.
b) Circuito de coordenação da 5ª força (5ªF): são 13 unidades (total de 52), que começam próximas à 3ª unidade do circuito de Percepção Extra Sensorial, mas se movem em sentido contrario. A unidade 7 está sempre ao lado da unidade 7 do Fluxo de Tempo Exterior (6 unidades positivas e 6 negativas para ambos os lados da mesma), enquanto sua unidade 11 está próxima a Ômega 11 do circuito de Percepção Extra Sensorial. As 13 unidades que coordenam a 5ª força são correlações super conscientes da 5ª dimensão interna dos 13 tons cósmicos do circuito do Tempo Exterior e transfere os sinais do tempo cósmico para o núcleo do sentido radial.
c) Matriz núcleo do sentido radial (MSR): 8 unidades (+1), 32 unidades (+4) no total. Consiste em uma unidade de tempo mestre (no centro da matriz de 49 unidades): 13, 26, 39 ou 52. Cada uma coordena os 5 nódulos (nozinhos) do sentido externo, incluindo toda a informação

sensorial do corpo interno e etérico (o tato, que é o mais próximo do inicio do circuito da 4ª força sempre inicia a seqüência): os 5 sentidos, seus 5 órgãos, os 5 modos de consciência (táctil, gustativa, olfativa, auditiva e visual), os 5 objetos (tato, gosto, etc.) e os 5 órgãos de ação (boca, mãos, intestinos, genitais e pés) – o espectro psicofísico completo, composto por conjuntos de quintetos. O núcleo da matriz também inclui uma unidade (energia psíquica) PSI Interna e uma PSI Externa. Psi é a energia psíquica liberada pela interação da consciência com a informação sensorial mental.

A unidade +1 é o alternador da fase interdimensional 3D/4D, que está compartilhada com o núcleo intergaláctico.

d) Matriz do núcleo intergaláctico (NIG): 3 unidades (+1) - 12 unidades (+4) no total. É o canal do núcleo intergaláctico (V6H6 – V16H6 – V6H16 e V16H16) e duas unidades PSE IN/PSEOUT (Percepção Extra Sensorial Interna/Percepção Extra Sensorial Externa). Este canal é o meio extra sensorial para canalizar os 4 hiperplasmas, que são os lubrificantes das Esferas Mentais da Dimensão de Tempo Exterior. PSE externa (Out) informa a primeira magnitude do fluxo coordenador da 5ª Força e PSE Interna é informada pela magnitude 13 deste fluxo. A unidade compartilhada +1 é o alternador de fase da 3ªD/4ªD para ativar plasmicamente todo o núcleo no sentido radial.

QUADRANTES DE ESPAÇO EXTERNO

Seguem as sequências das 4 Dimensões de Tempo Exterior que contém os 4 programas mestre dos 4 hiperplasmas. Estão nas coordenadas:

V1-V10/H1-H10 = 1º ALFA-ALFA
V12-V21/H1-H10 = 2º BETA-ALFA
V1-V10/H12-H21 = 3º ALFA-BETA
V12-V21/H12-H21 = 4º BETA-BETA

DIMENSÕES DE TEMPO RADIAL (DTR)

As filas 11, V e H, definem estes 4 quadrantes da seguinte forma, contendo cada um 2 quadrantes:

V1-V7/H8-H14 = 5ª dimensão (entre os quadrantes da 1ª Dimensão de Tempo Exterior e da 3ª Dimensão de Tempo Exterior) - esquerda (hemisfério direito central)

V15-V21/H8-H14 = 6ª dimensão (entre os quadrantes da 2ª Dimensão de Tempo Exterior e da 4ª Dimensão de Tempo Exterior)- direita (hemisfério esquerdo central)

V8-V14/H1-H7 = 7ª dimensão (entre os quadrantes da 1ªDimensão de Tempo Exterior e da 2ª Dimensão de Tempo Exterior) – vertical central posterior

V8-V14/H15-H21 = 8ª dimensão (entre os quadrantes 3ª Dimensão de Tempo Exterior e 4ª Dimensão de Tempo Exterior) – vertical central frontal.

Caracterizam-se por:

A) fluxos externos do espaço hiperplásmico (FEH): de 28 unidades (total de 112) que informam as 4 Dimensão de Tempo Exterior com sublimação (negativa) e ativação (positiva); alternadamente, magnitudes que correspondem às unidades do padrão harmônico de 28 dias. Cada um dos fluxos de espaço externo leva a uma das 4 cargas hiperplásmicas: Alfa-Alfa, Alfa-Beta (Beta-Alfa), Beta-Beta ou Beta-Alfa.

B) 16 geradores e terminais: em 8 pares (2 por quadrante de espaço) que contem cada um 1 gerador ou 1 terminal positivo ou negativo; as 16 unidades estão dentro do primeiro circuito, ou circuito externo da matriz, e são os geradores ou os terminais externos dos Fluxos do Espaço Hiperplásmico. Os fluxos são coordenados da seguinte forma:

1 HEMISFÉRIO DIREITO (LADO ESQUERDO)

1.1 5ª Dimensão de Tempo Radial - originam-se e caminham horizontalmente: 1ª Dimensão de Tempo Exterior (acima)/fluxo alternado Alfa-Alfa e 3ª Dimensão de Tempo Exterior (abaixo)/fluxo alternado Alfa-Beta.

1.2 7ª Dimensão de Tempo Radial e 8ª Dimensão de Tempo Radial, os fluxos mudam de polaridades e caminham verticalmente: para cima = Alfa-Alfa e

para baixo = Alfa-Beta. É preciso considerar que a numeração dos fluxos não é totalmente seqüencial, mas em grupo de 4, criando um movimento em forma de U. Alem disso, as unidades 13-16 de cada fluxo caminham através da 9ª Dimensão de Tempo Exterior criando 4 células hiperparton (ver detalhes na 9ª Dimensão de Tempo Exterior).

2. HEMISFÉRIO ESQUERDO (LADO DIREITO)

2.1 Os fluxos se originam nas dimensões de tempo vertical: 7ª DTR para baixo: Beta-Alfa; 8ª Dimensão de Tempo Exterior para cima: Beta-Beta. Após a mudança de polaridade na 9ª Dimensão de Tempo Exterior os fluxos terminam horizontalmente na 6ª Dimensão de Tempo Exterior.

C) Campos de força e harmônicas UR, programas especiais das Dimensões de Tempo Exterior: enquanto os Fluxos de Espaço Hiperplásmico correspondem a 28 unidades de cada Dimensão de Tempo Radial, estas também contém uma matriz especial de 21 unidades (21 + 28 = 49) que fluem pelas 4 filas centrais de cada uma (V10-V11-V12/H10-H11-H12)

1. Dois campos de força, Dimensão de Tempo horizontais: 21 unidades que se caracterizam por 2 campos de força

1.1 esquerdo-hemisfério direito = campo de força térmico vermelho Dum Kuali

1.2 direito-hemisfério esquerdo = campo de força lumínico azul Dum Duar

A H11 – eixo gravitacional, corresponde ao Tubo Mauri em torno do qual giram as galáxias, e ao meridiano central do corpo caloso, unificando ambos os lados do cérebro. Define o núcleo de energia de um dos campos de força. Próximo a estes núcleos estão as unidades transformadoras (positivas) isolantes que ativam ou que sublimam (negativas) e mudam de polaridade ao cruzar o eixo eletromagnético V11, passando da 5ª Dimensão de Tempo Radial para a 6ª Dimensão de Tempo Radial.

O Campo de Força *térmico* ativa a 5ª Esfera Mental superconsciente e o Campo de Força *lumínico* a 6ª Esfera Mental consciente subliminar. Este eixo sustenta em equilíbrio os 2 principais campos de força galáctica, o *térmico* à esquerda (direita do cérebro) e o *lumínico* à direita (esquerda do cérebro). É também a conexão entre as partes da frente e de trás e os lados posteriores de cada um dos hemisférios, e as Dimensões de Tempo horizontais e as duas Esferas Mentais unificam as partes da frente e de trás dos lóbulos de ambos hemisférios.

OS DOIS CONJUNTOS DAS 48 HARMÔNICAS UR: nas coordenadas V10-V11-V12, em fluxo descendente desde a 7ª Dimensão de Tempo Radial e ascendente desde a 8ª Dimensão de Tempo Radial, estão 42 das 48 Harmônicas UR. As 6 restantes se encontram nas unidades 8, no 8º circuito, dentro da 9ª Dimensão de Tempo Radial.

V11 corresponde à linha central do corpo caloso, que conecta ambos hemisférios, o que significa que 2 dos 6 conjuntos de harmônicas UR (8 por serie) se deslocam pelo centro do corpo caloso com as V10 e V11, por ambos os lados da linha central, levando em conta os outros 4 conjuntos.

Estas harmônicas complementam as Runas UR que coordenam os códons do DNA, que agem como coordenadores do comportamento metabólico do desenvolvimento evolutivo do corpo genético. As 48 harmônicas UR são também coordenadores mestres e se referem às 6 seqüências dos 8 tons (oitavas) de frequências ressonantes que programam o corpo de energia para funções da 2ª criação e formas perceptoras de comportamento.

As harmônicas UR se situam da seguinte forma dentro da matriz (ver quadro das Harmônicas UR para maiores detalhes).

Na 7ª Dimensão de Tempo Radial (em cima). Na 8ª Dimensão de Tempo Radial (em baixo):

V10- 1ª = oitava de decreto divino, runas 65-72

V10- 5ª = oitava de união da ascensão e da descida , runas 97-104

V11- 3ª = oitava do total da vida galáctica, runas 81-88

V11- 4ª = oitava do total da arte galáctica, runas 89-96
V12- 6ª = oitava da onda da mente, runas 105-112
V12 -2ª = oitava da arvore do fogo cósmico, runas 73-80
As oitavas chaves são as 3ª e 4ª porque alinham com a parte central do corpo caloso e definem a trajetória evolutiva. (ver planilha das 48 Runas da 2ª Criação)

NONA DIMENSÃO OU DIMENSÃO DO TEMPO INTERIOR (DTI)
É um circuito perfeitamente auto-contido, coordenador mestre de cada um dos 4 quadrantes, tendo 9 unidades de cada quadrante dentro desta Dimensão de Tempo Interior; as outras 13 unidades estão contidas nos 2 eixos das filas 11 (V e H), que são portadoras do 5º hiperplasma, o Sirius B 52/Elemento 113. O Tempo Interior é a matriz do Tempo arquetípico e o hiperparton cósmico, gerador de toda a eletricidade cósmica. Aqui o programa supremo de coordenação do tempo multidimensional das "hierarquias celestes" manifesta seus sinais de coordenação e ordenação.

No centro está o 441, a unidade de onde o resto da matriz irradia, o 11º canal dimensional de onde todo o sistema do cubo de pensamento e os padrões da vida galáctica se origina. Daqui de dentro do próprio centro do corpo caloso flui o hiperplasma de concentração radial de Sirius 52 Elemento 113. Ao redor do 441 está o 10º circuito com sua 9 estações de arca, repositórios arquetípicos dos diferentes mensageiros e mestres UR:
1ª estação – Abraão = arquétipo do pai UR
2ª estação – São João de Patmos e Padmasambhava = arquétipo dos reveladores do conhecimento oculto (terma)
3ª estação – Krishna e os avatares = arquétipo do Avatar como a encarnação da descida do conhecimento divino
4ª estação – Buda = arquétipo do iluminado
5ª estação – Adão original = arquétipo do primeiro tipo humano criado
6ª estação – Eva, Maria, a Rainha Vermelha = arquétipo do feminino divinamente criativo (Shakti)
7ª estação – Maomé e Quetzalcoatl = arquétipo do profeta divinamente inspirado
8ª estação – Jesus Cristo = arquétipo da ressurreição
9ª estação – Noé, Pacal (e Valum) Votan = arquétipo dos mensageiros do tempo e do sistema do cubo
Nos cantos das Dimensões do Tempo Interior estão os hiperpartons, cada um deles é o núcleo de uma célula de 4 unidades, cada um (13 a 16) em cada fluxo do espaço hiperplásmico, e interagem com eles da seguinte forma:

A) Dum Kuali (V8H8) = calor primordial ou elemento térmico (Alfa-Alfa)
B) Dum Duar (V8H14) = luz primordial (primordial) do elemento lumínico (Alfa-Beta)
C) Kum (V14H8) = o calor ou a luz interior (Beta-Alfa)
D) Kemio (V14H14) = luz do calor interior (Beta-Beta)

Os 4 hiperpartons correspondem à unidade 14 de cada fluxo, enquanto as 13 e 15 são a entrada e saída, respectivamente.
Estas células definem o 8º circuito como o circuito elétrico do hiperparton, já que V11H8 é o hiperneutron (harmônica UR 81) e V11H14 é o hiperelétron (harmônica UR 90). Neste 8º circuito (H8 e H14) de V10 a V12, tanto acima como abaixo estão 3 unidades (6 no total) das 8 harmônicas das 6 filas de harmônicas UR e junto às 5ª e 6ª Dimensões de Tempo, em suas posições correspondentes, estão terminais de eletro ativação para cada uma das 3 linhas de força dos dois campos de força. A unidade central de cada uma destas V8H11 e V14H11 são também unidades de transformação das duas correntes elétricas, vermelha descendente por V8 na direita e azul ascendente por V14 na esquerda.
A unidade 16 de cada uma das células hiperparton está situada nos cantos do 9º circuito, a 5ª força galáctica: V9H9, V13H9 E V13H13. São as 4 unidades mestras que coordenam o parton hiperplásmico para cada um dos 4 quadrantes (16 x 4 = 64, o código da vida do DNA).
No meio destes 4 pontos de coordenação sobre o 9º circuito interno há 3 unidades (12 no total) e para o conjunto de 3 há um guardião central no portal (em um dos 11 eixos) e, de ambos os lados,

uma estação positiva e uma negativa correspondentes aos guardiões da 5ª força. Estes 12 guardiões circundam as 8 estações da arca do 10º circuito ou circuito interno que circunda a 9ª estação central de coordenação V11H11, 441, o canal para o hiperplasma Sirius B-52 Elemento 113.

Explicação das Esferas

- **Primeira Esfera Mental: Pré-consciente**

Localizada no cerebelo, ao qual cobre. Função do ser mais elevado (guia espiritual penta-dimensional). Câmara ressonante do corpo físico. Aqui estão localizados os programas instintivos primários. Aqui se manifesta e se produz todo fenômeno parapsicológico e as faculdades paranormais; o ser mais elevado utiliza o pré-consciente para enviar ordens ou comandos. Por meio do pré-consciente, é controlada a atividade evolutiva das duas entidades biológicas ("Ser" tridimensional e o "Outro" quadridimensional). No cerebelo, existem três lóbulos: no lóbulo central, recebem-se ordens do ser mais elevado. Se a ordem é para o "Outro", toma o lóbulo esquerdo; se a ordem é para o "Ser tridimensional", é utilizado o lóbulo direito.

- **Segunda Esfera Mental: Subconsciente**

Localizada no nervo ótico, a hipófise; o aqueduto de Sílvio; a ponte de Varólio, o quarto ventrículo; a fissura de Bichart; a glândula pineal; o corpo caloso; a divisão transparente da parede; a fenda triangular e o gorro ótico funcionam como área residual ou receptora de impulsos seletivos que são rechaçados, pelo molde genético eletro-condutor (64 códigos rúnicos). Estes impulsos rechaçados são armazenados na área que circunda o núcleo vermelho, descansando dentro do nervo óptico. O subconsciente é muito mais o receptor para o "ser tridimensional" do que para o "Outro". É dentro desta esfera que as analfas são produzidas, gravadas e armazenadas. Isto corresponde, no Budismo, a alaya, consciência "casa-armazém"; também o "inconsciente coletivo" de Jung. Propriamente falando, esta é a esfera do inconsciente cósmico.

- **Terceira Esfera Mental: Consciente (Descontínuo)**

Localizada na parte anterior do hemisfério cerebral direito, sobre o olho direito. Funciona somente com o ser tridimensional. Em um estado de pleno despertar, opera no nível Beta (nota: "Descontínuo" é interposto para distinguir a terceira da quarta esfera mental, que é descrita como contínuo). Nesta esfera, os quatro níveis de ondas cerebrais de consciência são gerados, para serem experimentados pelas três esferas mais elevadas de 4 - 6. Enquanto o estado alfa caracteriza a meditação, e o estado Theta caracteriza o sonho e os sonhos, o estado Beta é a consciência "normal" desperta, que ocorre descontinuamente com interrupções de estados Theta. Delta é raro, e representa a total consciência iluminada dos avatares – "Mente Búdica".

- **Quarta Esfera Mental: Consciente Contínuo**

Situado sobre o olho esquerdo, no hemisfério cerebral esquerdo. Funciona somente com o "Outro" quadridimensional. As ondas cerebrais funcionam paralelas à terceira esfera, com a exceção de que o estado Beta e Alfa podem ser prolongados. É aqui que os estados mais elevados de consciência são mantidos. O ser tridimensional pode escapar de seu próprio estado Beta e Alfa, chegando a ser absorvido na consciência contínua quadridimensional. Isto é conhecido como meditação profunda, samadhi, ou a estabilização do intrínseco, incessante pleno despertar auto-existente, ou rigpa (verdadeira auto-essência).

- **Quinta Esfera Mental: Superconsciente**

Situada sobre o ouvido esquerdo, no hemisfério cerebral esquerdo. Funciona com o "Outro" quadridimensional, trazendo as gravações das impressões fortes (quadridimensionais). Esta esfera é crescentemente ativada, pelo advento da noosfera e se caracteriza pela total percepção holística,

incorporando o consciente contínuo da quarta esfera mental; o superconsciente expande-se até as ondas de mentalização do ser penta-dimensional mais elevado.

- **Sexta Esfera Mental: Consciente Subliminar**

Localizada sobre o ouvido direito, no hemisfério cerebral direito. Funciona com o “Ser” tridimensional. Aqui, nas fissuras de Rolando e de Sílvio estão armazenadas as impressões fortes e profundas do ser tridimensional. Aqui estão os impulsos sugestivos subliminares, que afetam as funções tridimensionais, como “flashes intuitivos”, mas que podem realmente ser transmissões telepáticas de pontos remotos de civilização cósmica supermental, tentando estabelecer “contato”. Estes contatos deixam impressões na sexta esfera mental, podendo ser transmitidos ou transduzidos em qualquer número de formas, incluindo o badalar do ouvido, a imaginação subliminar ou hipnótica, os dejavus, etc.

- **Sétima Esfera Mental: Perceptor Holomental**

Há também uma sétima esfera oculta; é o registro akásico ou gravação da vida. Situado na sétima esfera mental, localizado na cabeça do ser mais elevado, o registro akásico contém o resumo de todas as experiências da vida, onde são reunidos os quanta dos impulsos áuricos, formando por isso, o registro da vida das duas entidades biológicas, o “Ser tridimensional” e o “Outro”. No super-humano noosférico em evolução, a sétima esfera mental está localizada ao redor do corpo caloso e coordena os dois programas, o genético e o metabólico, como também o conjunto pós-genético hiperorgânico vindo de (48) códigos de comportamento. Os programas noosféricos são acessados através do Perceptor Holomental. (Crônicas da História Cósmica vol.II)
Por meio do Perceptor holomental, alcançamos a ativação de 21 pontos na matriz. O modelo do 21 é muito simples de fazer.

Traduzido por: Katia Zannon Kin 250 - Cachorro Elétrico Branco
Fonte: 6º Vol. das Crônicas da História Cósmica.

Esferas Mentais – Traduzido por Newton Barbosa dos Santos - Kin 182 - Vento Cósmico Branco.
Fonte: 2º Vol. das Crônicas da História Cósmica.